

Apresentação

Apresentar uma obra científica aos tribunais brasileiros, ao meio acadêmico, aos operadores do Direito e ao público em geral é sempre honroso e gratificante para quem o faz. Ainda mais quando se trata de uma revista que, por sua alta qualidade editorial e rigor científico, desde sua primeira edição, mantidos nas demais, vem conquistando respeito e aceitação entre seus leitores.

Assim é que me senti agraciado ao receber o convite do Comitê Editorial da *Controle Externo – Revista do Tribunal de Contas do Estado de Goiás*, para o texto introdutório desta quarta edição, em parceria com a Fórum Conhecimento Jurídico, renomada editora que, por si só, atesta o alto gabarito desta publicação.

Destinada à promoção do conhecimento multidisciplinar aplicado aos órgãos de controle externo da administração pública, em especial os tribunais de contas, nossa revista, vamos chamá-la assim, materializa a produção acadêmica, quer sob a forma de artigos ou resenhas, temas antenados com a realidade contemporânea.

Registro minha gratidão pessoal e do Tribunal de Contas aos autores dos trabalhos contidos nesta edição. São temas relevantes como o controle interno do Legislativo Municipal e o possível conflito entre a norma constitucional do artigo 31 e a independência dos poderes; a responsabilidade dos entes municipais na criação de políticas públicas e sociais; a ordem cronológica de pagamentos nas contratações públicas; procedimentos, relevância e possíveis inovações trazidas pelo Projeto de Lei nº 1.292/95; controle social e tribunais de contas; proteção de dados pessoais e transparência pública, com análise da matriz de fiscalização dos tribunais de contas.

Veremos ainda a percepção dos gestores sobre a governança pública, ou, em outro artigo, como, com a globalização e o ativismo internacional de entes federados autônomos, cidades como São Paulo e Porto Alegre buscaram recursos de entidades internacionais para viabilizar algumas de suas políticas públicas; noutro tópico a análise da efetividade da ação pública frente às exponenciais receitas de royalties do pré-sal, além de uma resenha uma obra de referência para a comunicação no setor público.

E, como se pode deduzir, são valiosas contribuições ao debate científico e suporte teórico aos esforços empreendidos pelos órgãos de controle externo em busca de mais eficiência, utilidade, celeridade e efetividade de seus procedimentos, em favor da sociedade, destinatária final da ação do Estado.

Revistas como a que ora lhes apresento são como um portal jurídico que dissemina pesquisas e tendências consolidadas nos diferentes eixos temáticos abordados, tudo a partir do ideal constitucional do Estado Democrático, propiciando a seus leitores o contato com trabalhos científicos relevantes e de boa qualidade.

Parabenizo e agradeço também aqueles que emprestam suas inteligências e labor para o sucesso e a continuidade desta revista.

A todos, uma boa leitura e aproveitamento.

Desejo que os trabalhos ora publicados sirvam também como estímulo e inspiração a que outros colaboradores venham enriquecer, com suas ideias, as próximas edições, e, de tal forma, contribuam para a contínua evolução dos órgãos brasileiros de controle externo.

Conselheiro **Edson Ferrari**
Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás